

Boletim nº 54 – 08/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 08/06/2020

Metade dos casos de coronavírus de Singapura não apresenta sintomas, afirma o chefe da força-tarefa

<https://www.scmp.com/news/asia/southeast-asia/article/3088079/half-singapore-coronavirus-cases-show-no-symptoms-joint>

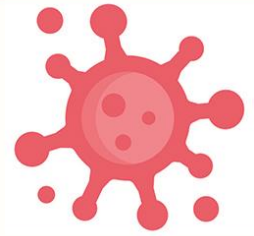
Nesta segunda-feira, 8 de junho, Lawrence Wong, um dos comandantes da força-tarefa de combate à COVID-19 de Singapura manifestou apoio à decisão do governo de relaxar as medidas de distanciamento de forma muito lenta e gradual. De acordo com o especialista, o aumento no número de testes realizados nas últimas semanas permitiu que a força-tarefa observasse um dado importante: pelo menos metade dos pacientes confirmadamente infectados pelo vírus não apresentavam sintomas. “Com base em nossa experiência, para cada caso sintomático você teria pelo menos um caso assintomático. É exatamente por isso que temos sido muito cautelosos em nossos planos de reabertura”, resume Wong. É a primeira vez que Singapura informa sobre a quantidade de pacientes assintomáticos em seu território. Para mitigar a propagação da doença, o governo planeja oferecer a todos os seus 5,7 milhões de habitantes um pequeno dispositivo com tecnologia *bluetooth* para rastrear possíveis interações com pessoas infectadas pela COVID-19.

SOUTH CHINA MORNING POST - 08/06/2020

Shoppings e restaurantes reabrem na Índia, em meio a aumento recorde de casos de coronavírus

<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3087934/india-reopens-shopping-malls-hotels-and-restaurants>

Após 10 semanas em um rígido *lockdown* para conter o novo coronavírus, a Índia está iniciando seu processo de desconfinamento. A quantidade de infecções e a velocidade de propagação do vírus, no



entanto, não diminuíram. Nesta segunda-feira, 8 de junho, shoppings, restaurantes, hotéis e locais de culto retomaram suas atividades presenciais. No mesmo dia, foram registrados 10 mil novas infecções por COVID-19, um recorde de aumento que alçou a nação sul-asiática ao posto de quinto país mais atingido pelo vírus, ultrapassando Espanha e Itália. Restrições maiores foram mantidas em Mumbai e Delhi, as cidades com o maior número de casos, mas especialistas alertam que a reabertura pode ter sido iniciada de forma precoce. “A doença está agora se espalhando para novas áreas. O pico dos casos ainda não chegou, mas agora temos poucas opções a não ser abrir porque o *lockdown* interrompeu o fornecimento até dos nossos suprimentos médicos essenciais”, pondera o Dr. T. Sundararaman, ex-diretor do Centro Nacional de Recursos de Sistemas de Saúde da Índia.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 08/06/2020

Novas infecções de *cluster* preocupam autoridades de saúde em meio à queda na taxa diária de infecção

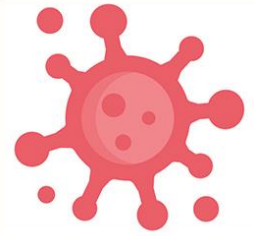
<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200608000827>

Após uma semana contabilizando cerca de 50 casos diários, nesta segunda-feira, 8 de junho, foram registrados 38 novas infecções por COVID-19 na Coreia do Sul. No entanto, a queda nos números não acalmou as autoridades de saúde, que observam o crescimento de *clusters* relacionados a um clube de tênis de mesa e um abrigo para pessoas em situação de vulnerabilidade. Ainda, um estudante foi diagnosticado com o vírus logo depois de ter estado um parque de diversões frequentado por mais de 670 pessoas naquele dia, levantando temores de um novo foco de contágio. “Eles não estavam usando máscaras durante um exercício extenuante. Também foram produzidas gotículas de ar em conjunto com uma subida na taxa de respiração. Havia lugares localizados no porão com pouca circulação de ar. Em tais condições, acreditamos que houve transmissão pelo sistema respiratório”, declarou Jeong Eun-kyeong, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC). De acordo com Yoon Tae-ho, especialista do Ministério da Saúde, a Coreia atravessa um momento crítico: “esta semana será um momento decisivo para decidir a direção das medidas para evitar o vírus e definir a vida escolar dos alunos”, afirmou.

THE KOREA HERALD - 08/06/2020

Teste de COVID-19 será gratuito para todos os residentes de Seul

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200608000784>



A partir desta segunda-feira, 8 de junho, qualquer residente da capital sul-coreana poderá realizar o teste para COVID-19 sem custos, independente de apresentar sintomas compatíveis com a doença. Trata-se de uma campanha do governo metropolitano de Seul para barrar a “propagação silenciosa” do novo coronavírus na região. Para evitar sobrecarregar a capacidade de teste do país, amostras de cinco a dez indivíduos serão reunidas e testadas em conjunto. Somente se os resultados do conjunto forem positivos, as amostras serão testadas individualmente.



ESPANHA

EL PAÍS - 08/06/2020

Medidas de isolamento salvaram 450 mil vidas na Espanha

<https://elpais.com/ciencia/2020-06-08/las-medidas-de-aislamiento-habrian-salvado-450000-vidas-en-espana.html>

Um estudo publicado hoje, 8 de junho, na revista científica *Nature*, calculou quantas vidas foram salvas pelas medidas de isolamento e distanciamento social em onze países europeus. A pesquisa, liderada pelo Imperial College de Londres, analisou o cenário epidemiológico na Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Alemanha, Itália, Noruega, Suécia, Suíça e Reino Unido. A política de isolamento obteve sucesso no combate ao coronavírus e, sem ela, os especialistas estimam que esses países teriam registrado mais 3,1 milhões de mortes. Apenas na Espanha, são 450 mil vidas que foram salvas. Segundo os dados do estudo, a Espanha é um dos países mais infectados, perdendo apenas para a Bélgica, onde se estima que 8% da população foi acometida pela COVID-19. Os dados utilizados no estudo foram todos coletados da contagem realizada pelo Centro Europeu de Controle de Doenças; a pesquisa sofre limitações na medida em que os dados informados dependem da quantidade de testes realizados por cada país, não sendo plenamente confiáveis. Ainda, este tipo de modelagem é controversa, porque não há como reproduzir a complexidade da evolução de uma epidemia em cada país com as diferenças inerentes a cada um deles.

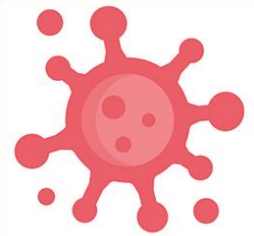


ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 07/06/2020

Nova York começa a reabrir após 3 meses de surto e dificuldade

<https://www.nytimes.com/2020/06/07/nyregion/new-york-reopening-coronavirus.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>



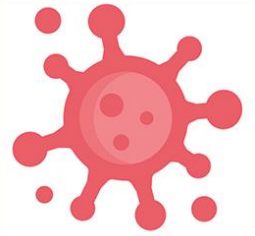
Exatamente 100 dias desde que seu primeiro caso de coronavírus foi confirmado, a cidade de Nova York, que enfrentou grandes dificuldades como epicentro do surto mundial, deve dar os primeiros passos para reabrir suas portas na segunda-feira. Cerca de 400 mil trabalhadores poderiam começar a retornar aos trabalhos de construção, fábricas e lojas de varejo na primeira fase de reabertura da cidade. Muitas lojas de varejo, atingidas por meses de fechamento, estão prontas para fazer negócios novamente na segunda-feira, começando com atendimento na calçada e a retirada na loja. As empresas de construção estão adicionando recursos de segurança e estocando máscaras e luvas. Fabricantes, que estão parados desde março, estão testando máquinas. Autoridades estaduais e municipais disseram que estavam otimistas de que a cidade começaria a voltar à vida. Os testes são robustos, atingindo 33 mil pessoas em um dia. Agora, as novas infecções caíram para cerca de 500 por dia - metade das que ocorreram apenas algumas semanas atrás. Isso é baixo o suficiente para permitir que os rastreadores de contato possam identificar todas as interações íntimas e, segundo as autoridades, impedir o ressurgimento do vírus. A cidade de Nova York, como outras nove regiões do estado, era obrigada a cumprir sete métricas relacionadas à saúde antes de começar a reabrir. Nova York foi a última parte do estado a fazê-lo. Grande parte do norte do estado já passou para a Fase 2, que permite a abertura da maioria das lojas, escritórios e salões de beleza, com restrições de capacidade e distância social. Mesmo antes dos protestos, algumas autoridades de saúde pública estavam preocupadas com o fato de que o cronograma estabelecido pelo governador Andrew Cuomo e pelo prefeito Bill de Blasio era ambicioso demais. Eles temiam que as infecções pudessem aumentar à medida que as pessoas retornassem ao trabalho e os passageiros comesçassem a pegar o metrô novamente. A cidade ainda não oferece alternativas para movimentar milhões de passageiros. As autoridades estão observando de perto os números da propagação do vírus, de novos testes positivos a dados de pronto-socorro, por qualquer sinal de que a curva de infecção recentemente achatada possa estar voltando a subir novamente. O estado e a cidade não tomarão uma decisão sobre mudar para a segunda fase de reabertura por pelo menos duas semanas, altura em que os efeitos na saúde pública dos protestos devem ser mais claros, disseram autoridades.

CNN - 07/06/2020

O fornecimento pelo governo dos EUA do único medicamento COVID-19 comprovado se esgotará no final do mês

<https://edition.cnn.com/2020/06/07/health/remdesivir-donation-runs-out-coronavirus/index.html>

O suprimento atual de remdesivir do governo dos Estados Unidos, o único medicamento conhecido contra a COVID-19, vai acabar no final do mês, disse o Dr. Robert Kadlec, funcionário do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. A última remessa do medicamento pelo governo será lançada na semana de 29 de junho. "No momento, estamos esperando ouvir de Gilead qual é a disponibilidade esperada de entrega do medicamento, de junho a julho", disse Kadlec. No mês passado,



a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA concedeu autorização de emergência para o remdesivir, um medicamento antiviral intravenoso estudado para tratar o Ebola, mas agora usado em pacientes COVID-19 hospitalizados. Embora não seja um medicamento de grande sucesso, um estudo mostra redução de tempo de internação hospitalar de 15 para 11 dias. O governo tem trabalhado para ajudar a Gilead "com alguns de seus desafios da cadeia de suprimentos em termos de matérias-primas e com a capacidade de acelerar o processo", disse Kadlec, secretário assistente do Health and Human Services (HHS) para preparação e resposta. A partir do início de maio, o governo começou a distribuir um suprimento de remdesivir doado pela Gilead. A empresa forneceu 940 mil frascos do medicamento, ou o suficiente para cerca de 121 mil pacientes, de acordo com o HHS. Agora que o fornecimento gratuito está quase acabando, há preocupações de que a Gilead cobrará um preço alto.

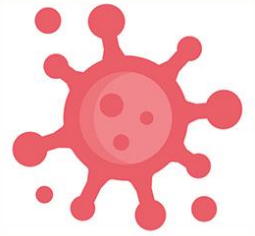


FRANCEINFO - 08/06/2020

Coronavírus: por que o protocolo de saúde nas escolas pode ser simplificado em breve

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-pourquoi-le-protocole-sanitaire-dans-les-etablissements-scolaires-pourrait-bientot-etre-allege_4000321.html

O Ministério da Educação disse que estava "pronto para afrouxar" as medidas de combate à COVID-19 "se as autoridades de saúde nos disserem que podemos". Durante vários dias, diante da desaceleração da epidemia, vozes pedindo a redução dos protocolos de saúde no primário e no secundário se multiplicaram, inclusive dentro da comunidade científica. O presidente do Conselho Científico, Jean-François Delfraissy, falou no domingo a favor da redução das restrições nos estabelecimentos de ensino, durante as refeições, recreio ou esporte, por exemplo. Na quinta-feira, Jean-François Delfraissy havia afirmado que o Sars-CoV-2 circulava apenas "em baixa velocidade" na França e que a epidemia agora era "controlada". A situação é particularmente tranquilizadora para menores, considerados menos contagiosos que os adultos. "A criança desempenha um papel muito menor na transmissão do vírus e (...) mostra-se pouco contaminada e pouco contaminante", assegurou Christèle Gras-Le Guen, secretária geral da Sociedade Francesa de Pediatria (SFP). O SFP defende, em particular, o levantamento da estrita limitação de 15 alunos por classe, mantendo uma forma de distanciamento. Em meados de maio, ela já havia criticado certas precauções "desnecessárias ou até prejudiciais" impostas às crianças (proibição de brincar entre elas, contatos próximos com os professores...). O ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer, se opôs a qualquer simplificação das regras, mas, nos últimos dias, diante de notícias tranquilizadoras na área da saúde, o ministro abriu timidamente a porta a um protocolo simplificado. O Ministério já está trabalhando em novas regras de saúde para acampamentos de verão. Esse protocolo específico será "muito claro, muito curto" e "mais flexível" do que o imposto atualmente nas escolas, garantiu o secretário Gabriel Attal. Nessa fase, o protocolo de saúde é o principal obstáculo



à ampla recepção de alunos, dos quais apenas uma pequena minoria já retornou às aulas. Os pais estão pedindo uma revisão do sistema.



ANSA – 08/06/2020

Roma identifica novo foco de COVID em clínica privada

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/08/italia-identifica-novo-foco-de-covid-em-roma_66a60bf9-8994-470b-9c4a-12596ef7ec06.html

As autoridades sanitárias da Itália identificaram um novo foco de disseminação do coronavírus Sars-CoV-2 em uma clínica privada de Roma, capital do país. Segundo o secretário da Saúde da região do Lazio, Alessio D'Amato, foram contabilizados 37 casos ligados ao Instituto de Internação e Tratamento de Caráter Científico (IRCCS) San Raffaele Pisana, nos subúrbios do oeste de Roma, após a realização de cerca de 700 exames em pacientes, operadores sanitários e familiares.

As autoridades também iniciaram nesta segunda-feira uma campanha de testes sorológicos (que detectam anticorpos contra o Sars-CoV-2) em todas as pessoas que receberam alta da clínica desde 18 de maio e em seus contatos próximos. “O foco foi contido graças à intervenção rápida por parte da saúde pública”, disse D'Amato. Segundo o secretário, isso demonstra que, apesar das medidas de reabertura das atividades sociais e econômicas, a população não pode “abaixar a guarda”.

Os casos positivos encontrados na clínica, que está isolada, foram transferidos para outras estruturas, e a Agência Sanitária Local (ASL) de Roma iniciou uma investigação epidemiológica para descobrir a origem do novo foco de COVID-19.

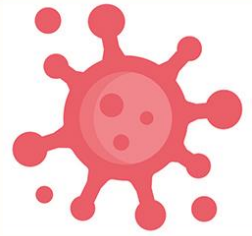
Com cerca de 235 mil casos e 34 mil mortes, a Itália vive uma fase descendente na curva epidêmica e já reabriu praticamente todas as atividades interrompidas pela pandemia do novo coronavírus.

ANSA – 08/06/2020

Estudo italiano encontra “chave” contra inflamação da COVID

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/06/08/estudo-italiano-encontra-chave-contra-inflamacao-da-covid_ef7cb66a-66fd-46d3-bf64-17be9e8f08d9.html

Pesquisadores da Universidade de Florença (Unifi), na Itália, conseguiram encontrar uma espécie de “chave” que controla a resposta do sistema imunológico contra as inflamações causadas pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). O estudo foi realizado com 30 pacientes internados no hospital Careggi e que receberam um tratamento terapêutico específico para regular a resposta do corpo. Os resultados da



pesquisa foram publicados na revista científica *Journal of Clinical Investigation*. “O time todo florentino foi composto por pesquisadores da Unifi e do Careggi e conseguiu observar no sangue dos pacientes afetados pela COVID-19 a diminuição e a alteração no funcionamento de um grupo de células do sistema imunológico, causados pelo incremento do estado inflamatório que se associa à progressão da doença”, explicou a Universidade em nota. O responsável pelo estudo e professor de doenças gerais da Unifi, Francesco Annunziato, afirmou que “a resposta imunológica tem um papel crucial no combate à infecção viral”. “Todavia, se ela ficar incontrolada, em alguns casos pode causar o mesmo dano [que o vírus] e levar ao desenvolvimento de uma doença respiratória aguda”, pontua o especialista.

Conforme as informações divulgadas pelos estudiosos, o tratamento usado teve como base um anticorpo monoclonal já utilizado em terapias de pacientes com artrite reumatóide de moderada a grave, artrite idiopática juvenil sistêmica, poliartrite idiopática juvenil e síndrome de liberação de citocinas induzidas por linfócitos Cart-T. “Nós observamos que no sangue periférico dos pacientes houve reduzidos níveis de três subpopulações de linfócitos – os T e B e as células Natural Killer. Além de uma redução numérica, essas células mostraram uma capacidade reduzida de produzir moléculas de ação antiviral, ainda mais inferior nos pacientes que foram internados em unidades de terapia intensiva”, explicou Annunziato ao jornal *Firenze Today*. Para o líder da pesquisa, o novo estudo conseguiu ajudar o sistema imunológico a dar uma “resposta mais eficaz” ao Sars-CoV-2.

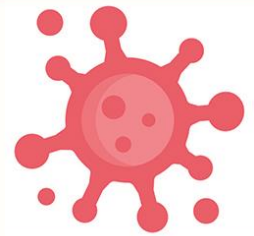
CORRIERE DELLA SERA – 08/06/2020

Fase 3, a Nova Zelândia declara “livre da COVID”: a premiê Ardern corta todas as restrições

<https://video.corriere.it/esteri/fase-3-nuova-zelanda-si-dichiara-covid-free-premier-ardern-toglie-tutte-restrizioni/0b051cfc-a96e-11ea-b9d7-2bd646fda8c5>

As autoridades sanitárias da Nova Zelândia declararam que o país está “livre da COVID”, levando assim a primeira-ministra Jacinda Ardern a revogar todas as restrições que estavam impostas para conter o contágio. Permanecem em vigor apenas os controles de fronteiras, para evitar o caso de contágios “importados” do Exterior. “Estamos prontos”, declarou Ardern durante coletiva de imprensa em Wellington, exprimindo seu reconhecimento pelo modo como os neozelandeses se mostraram “unidos de um modo jamais visto para enfrentar o vírus”.

“Não ter casos ativos pela primeira vez desde 28 de fevereiro, é, certamente, um marco importante em nosso caminho, mas como já falamos anteriormente, é essencial manter a vigilância”, disse em comunicado oficial o diretor-geral do Ministério da Saúde, Ashley Bloomfield. O governo da Nova Zelândia vem sendo muito elogiado internacionalmente por sua resposta à pandemia da COVID-19. Assim que os primeiros casos foram sinalizados, Ardern ordenou o *lockdown* em todo o país e também ampliou a realização de testes na população. Com uma população de cerca de 5 milhões de pessoas, a Nova Zelândia registrou um total de 1.154 contaminações pelo vírus e 22 mortes confirmadas.



CORRIERE DELLA SERA – 08/06/2020

Luvas descartáveis, OMS: não defendem contra o coronavírus (nem mesmo no supermercado)

https://www.corriere.it/salute/dermatologia/20_giugno_08/no-guanti-non-difendono-coronavirus-neppure-supermercato-b70c2f58-a992-11ea-b9d7-2bd646fda8c5.shtml

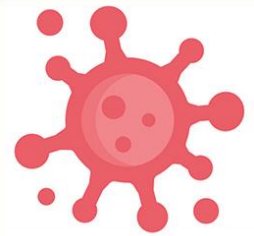
Não são necessárias luvas para se defender contra o coronavírus, a menos que você trabalhe em um hospital ou centro médico. A Organização Mundial de Saúde (OMS) “não recomenda o uso de luvas por pessoas da comunidade. Usá-las pode ‘de fato’ aumentar o risco de infecção, pois pode levar à autocontaminação ou à transmissão a outras pessoas ao tocar superfícies contaminadas e, portanto, a face”. A OMS esclarece isso numa seção de seu site no qual estão perguntas e respostas sobre o uso de máscaras e luvas – [https://www.who.int/bangladesh/emergencies/coronavirus-disease-\(covid-19\)-update/social-distance-wearing-gloves](https://www.who.int/bangladesh/emergencies/coronavirus-disease-(covid-19)-update/social-distance-wearing-gloves)

Portanto, em locais públicos, como supermercados, a OMS, além do distanciamento físico, recomenda a instalação de dispensadores de gel desinfetante para as mãos na entrada e na saída. “Ao melhorar amplamente as práticas de higiene das mãos, os países podem ajudar a impedir a disseminação do novo coronavírus”, reitera a entidade, que sempre recomenda “entrar em contato com as autoridades locais sobre as práticas recomendadas em sua área”. Na Lombardia, por exemplo, as luvas são obrigatórias ao se usar o transporte público. Usar luvas corretamente está longe de ser fácil e, nos últimos meses, muitos vídeos apareceram na rede, mostrando como, mesmo no hospital, uma equipe especializada pode cometer erros facilmente. Melhor lavar bem as mãos com o desinfetante e ainda melhor com água e sabão. As luvas, de fato, oferecem uma falsa ideia de segurança, contribuindo para a difusão do vírus, além de aumentarem a quantidade de lixo hospitalar e de colocar em risco o fornecimento do material para os agentes de saúde.

O Instituto Superior de Saúde da Itália também dedicou recomendações específicas em seu portal. Veja as indicações.

Luvas podem prevenir infecções?

- Sim, desde que elas não substituam a higiene correta das mãos, que deve ocorrer por meio de uma lavagem completa e por pelo menos 60 segundos;
- Se elas forem trocadas toda vez que sujas, e descartados corretamente no lixo adequado;
- Se, como ocorre com as mãos, elas não entrarem em contato com boca, nariz e olhos;
- Se forem descartadas após o uso, por exemplo, no supermercado;
- Se não forem reutilizadas.



Onde elas são necessárias?

- Em alguns contextos de trabalho, como pessoal de limpeza, restauração ou comércio de alimentos;
- são indispensáveis no caso de atendimento hospitalar ou domiciliar aos doentes.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 07/06/2020

Tóquio pede aos funcionários de boates que realizem teste para o vírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/07/national/tokyo-ask-nightclub-workers-take-virus-tests/>

Neste domingo, 7 de junho, a governadora de Tóquio, Yuriko Koike, informou que a cidade irá requisitar a todos os funcionários de boates e estabelecimentos afins que realizem, periodicamente, testes para identificar infecção por COVID-19. A decisão faz parte de uma série de medidas sendo implementadas para barrar a propagação da doença nos bairros boêmios de Tóquio, onde surgiram focos de contágio após o início do processo de desconfinamento, em maio. No domingo, a cidade registrou 14 novos casos, seis dos quais estão relacionados a bairros conhecidos por sua vida noturna ativa. Ainda, de acordo com o ministro da economia Yasutoshi Nishimura, o governo central japonês e o governo metropolitano de Tóquio irão colaborar na realização de um estudo que utilizará amostras de esgoto para detectar sinais de disseminação de novas infecções por coronavírus na cidade.



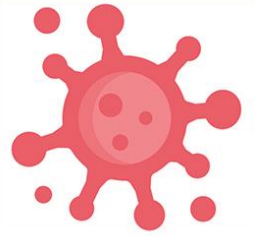
REINO UNIDO

BBC - 08/06/2020

Coronavírus: nova quarentena para viagens ao Reino Unido é um golpe, diz chefe da Ryanair

<https://www.bbc.com/news/business-52959118>

Novas regras exigindo que todas as pessoas que chegam ao Reino Unido se autoisolem por 14 dias entraram em vigor. Aqueles que chegam de avião, balsa ou trem, incluindo cidadãos do Reino Unido, devem fornecer um endereço onde se autoisolarão. Os infratores serão multados. O secretário do Interior, Priti Patel, disse que as leis foram elaboradas "para impedir uma segunda onda" de coronavírus. Mas o chefe da companhia aérea Ryanair disse que as regras são um "golpe político" e não uma quarentena. Ele alegou que até o Ministério do Interior reconheceu que as regras não eram aplicáveis. Algumas indústrias alertaram que serão severamente impactadas pelas regras, e o CEO da Ryanair, Michael O'Leary, alertou para a devastação. As pessoas que chegam ao Reino Unido devem dirigir seu



próprio carro ao seu destino, sempre que possível, e, uma vez lá, não devem usar transporte público ou táxi.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo “Assunto”: “Cadastro para Boletim do Coronavírus”. Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>